

## **Ergo-me da pedra líquida, forjado pela minha própria terra.**

A nova estrutura busca o contraponto do seu hospedeiro original: a casa de madeira erguida em 1928, lamentavelmente consumida pelo incêndio de 2017. Com grande inércia e de material bruto, busca encapsular a memória do artista em três atos, representados pelos suportes da cobertura: o começo, o meio e o fim.

Inspira-se no processo criativo do artista, onde ele próprio moldava a forma a partir de blocos sólidos. Dessa vez, a forma encontra morada na própria terra, adaptando-se e assimilando as marcas do tempo.

O memorial se resume a um plano circular de concreto, com aproximadamente 12 metros de diâmetro, suspenso do solo e sustentado por três elementos também em concreto. O primeiro, maior e mais robusto, evoca o início da jornada do artista. O segundo, esguio e com um desenho cônico invertido, representa o ápice de sua trajetória. Por fim, o terceiro é revestido por três painéis espelhados, simbolizando a fase final do artista e o que ele legou ao mundo. Uma representação tangível da diversidade do povo brasileiro: um reflexo de nós mesmos.

Além da peça central, o memorial apresenta bancos curvos direcionados para a cobertura, encorajando apresentações ao ar livre, eventos culturais e conversas. A escolha de situá-lo ao fundo da clareira visa estabelecer uma conexão com a vegetação densa, criando um ambiente selvagem que convida à descoberta e exploração.

A construção segue um processo meticuloso, iniciando com a criação dos moldes das peças no solo do próprio local. Após o desenho das formas, a terra é escavada primeiramente com equipamentos especializados, seguida por ajustes finos realizados manualmente. Todo o reforço metálico é posicionado de acordo com o projeto estrutural, com ganchos estrategicamente colocados para facilitar o posterior içamento das peças. A concretagem é executada de maneira precisa, uma vez que o material estará em contato direto com o solo e tende a perder água mais rapidamente. Após o período de cura, as peças são içadas pela própria escavadeira que as moldou, sendo então posicionadas sob as fundações.